<u>Astronomia Extragaláctica</u> <u>Semestre: 2016.2</u>

Sergio Scarano Jr 14/01/2017

Semelhança entre Estruturas Esferoidais

Grande semelhança morfológica no perfil radial de bojos, galáxias elípticas, anãs esferoidais e aglomerados globulares.



Galáxias Elípticas a partir de Diferentes Perspectivas

É difícil distinguir achatamento intrínseco do achatamento provocado pela projeção.



Perfis azimutais de brilho

Distribuição de elipticidades no raio efetivo:



- Em primeira aproximação as isofotas de E são elípticas
 - a, b: semi-eixos maior e menor da elipse
 - elipticidade: $\varepsilon = 1 b/a$
 - excentricidade: $e = (1-b^2/a^2)^{1/2}$
 - ângulo de posição do eixo maior: θ (geralmente medido do Norte para Este)
- Distribuição de Elipsidades se mantém ao longo do tempo (indicado por diferentes z)



Efeito do Seeing na Extração dos Perfis de Luminosidade

O raio nuclear é raio onde brilho superficial cai a metade. Ele mede o grau de compactação dos núcleos, revelando uma distinção entre grupos de galáxias ou aglomerados de estrelas de simetria esférica.



"Core" ou "Cusps"

Excluindo-se o efeito do seeing as galáxias podem apresentar "cores" (núcleo plano) ou "cusps" (centros proeminentes)



Perfil de King ou Perfís de Sersic com Cores

Desde de que se detectou problemas de mascaramento de componentes se propôs ajustes do tipo de Sersic com mais parâmetros para separar componentes internas e externas.



 $I' = I_b 2^{-(\gamma/\alpha)} \exp\left[b(2^{1/\alpha}R_b/R_c)^{1/n}\right]$



Brilho Superficial Central e Raio Nuclear em Função da Magnitude Absoluta

Com mais parâmetros pode-se detectar a diferença entre esferoidais. O raio nuclear é raio onde brilho superficial cai a metade. Ele mede o grau de compactação dos núcleos, revelando uma distinção entre grupos de galáxias ou aglomerados de estrelas de simetria esférica.



Galaxies in the Universe: An Introduction, Second Edition. Linda S. Sparke and John S. Gallagher III

Perfis Azimutais de Brilho de Galáxias Elípticas

Em geral ε e θ variam com o raio- isophotal twisting

NGC 3368



Luminosidade de Galáxias Discoidais

Luminosidade total do disco:

$$L_d = 2\pi \int_0^\infty \Sigma(r) r dr = 2\pi r_d^2 \Sigma_0$$

• Luminosidade total da galáxia:

$$L = L_d + L_b = 2\pi r_d^2 \Sigma_{0d} + 7.22\pi r_{eb}^2 \Sigma_{eb}$$

(supondo bojo com perfil de de Vaucouleurs)

- *Lb/Ld:*
 - Sb: 0.45
 - Sbc: 0.32
 - Sc: 0.15
 - Sd: 0.01

Via Láctea: Lb/ Ld \approx 0.34 \pm 0.08 típico de uma Sbc

Perfis Azimutais de Brilho de Galáxias Lenticulares

Em geral ε e θ variam com o raio- isophotal twisting







Evidências da Complexidade dos Bojos

Assimetria dos bojos revela particularidades que podem estar relacionadas a sua cinemática:



Para nossa galáxia (Saito et al. 2011)

Figure 9. Top: Spitzer 3.6 µm image of <u>M31</u>. Bottom: residual image after subtraction of a 2D bulge/bar/disk model derived with BUDDA (<u>de Souza et al. 2004</u>, <u>Gadotti 2008</u>). The X-shape in the residual image is the typical signature of a boxy/peanut-like vertically thickened inner part of a bar.

Razão Bojo/Disco

Separando-se as componentes de bojo e disco é possível medir a razão bojo/disco, que diminui com a sequência de Hubble. A contribuição dos do disco

-2

EO

E7

aumenta das E para as Im.

A contribuição da componente esferoidal

para a luz da galáxia diminui de E para im

0

log Y

SO

Casos extremos:

- E: só bojo E (ou melhor, D<<B)
- Im: só disco (D>>B)
- S: D/B aumenta das Sa para as Sc:
 - Sb: D/B ~ 2.2
 - Sc: D/B ~ 6.7
 - Sd: D/B ~ 100



 $\gamma = razão da luminosidade$ do bojo pela luminosidade do disco Yoshizawa & Wakamatsu (1975A&A....44...363Y)

Lei de Freeman (1970)

A maioria dos discos das espirais tem $\mu_{0B} \approx 21.65 \pm 0.3$ mag arcsec⁻²



• Isso é um efeito de seleção!!! O resultado depende de como se seleciona a amostra que vai ser estudada (galáxias de grande brilho superficial HSB)!!!

- brilho do céu em B: μ_{ceu}, B ≈ 22 mag arcsec⁻²

- objetos mais fracos que μ_{ceu} , B são mais difíceis de detectar (galáxias de baixo brilho superficial)

 observações mais recentes: a distribuição de μ_{0B} é mais ou menos uniforme para brilhos superficiais mais fracos (LSB) que 21.65 mag arcsec⁻²

Galáxias Espirais - Frequência e Tamanhos

As S são as mais abundantes dentre as galáxias brilhantes (existem E muito mais luminosas, mas são mais raras).



Elementos Geométricos Observados em Discoidais

A partir da hipótese que as galáxias são discoidais, seus elementos geométricos e cinemáticos podem sugerir sua disposição espacial.



Galáxias Discoidais a partir de Diferentes Perspectivas

A determinação de diversas grandezas no plano da galáxia depende da disposição da galáxia em relação ao observador.



Efeitos de Projeção em Discos Galácticos

O formato de uma galáxia discoidal pode mudar de acordo com a linha de perspectiva.







Distâncias no Plano Galáctico Medidos no Eixo Maior

No eixo maior o efeito de projeção do plano da galáxia para o plano do céu é nulo.



Exercício

Galáxias discoidais não são infinitamente finas. Há uma largura "típica" do disco. Ao observar uma galáxia discoidal na configuração *edge-on*, a razão axial nunca dará 0. Desse modo, Hubble (1926) introduz a expressão:



Eixo Maior = 340 pixels Eixo Menor = 154 pixels

q = 154/340 = .4529 $i = \cos -1(.4529) = 63^{\circ}$

REDSHIFT-INDEPENDENT DISTANCES for MESSIER 081 (Back to INDEX)

85 Distances found in NED View 85 Individual Distance Measurement(s) for MESSIER 081

Summary Statistics computed by NED from 85 Distance(s) in the literature: NOTE: These summary statistics are provided for "quick-look" reference only; they are based exclusively on original values, *as published*. No homogenization or corrections have been applied.

MESSIER 081	Distance Modulus (mag)	Metric Distance (Mpc)
Mean	27.82	3.710
Std. Dev.	0.33	0.479
Min.	25.67	1.400
Max.	28.50	5.000
Median	27.80	3.630

BASIC DATA for MESSIER 081 (Back to INDEX)

Helio. Radial Velocity	: -34 +/- 4 km/s	
Redshift	: -0.000113 +/- 0.000013	1991RC3.9.C0000
Major Diameter (arcmin)	: 26.9	
Minor Diameter (arcmin)	: 14.1	
Magnitude and Filter	: 7.89	
Classifications	: SA(s)ab;LINER Sy1.8	

NOTE: This information is indicative only. With the exception of the redshift they are unreferenced and highly inhomogeneous as to their origin. The Radial Velocity (when available) is computed from the listed redshift. The remaining values are designed to orient the user with a quick-look, overall assessment of the general properties of the object in question. They are not averages nor are they standardized in any way.

Additional detailed measurements with references are also available by clicking below: 19 Redshift data point(s) 223 photometric data point(s) 8 Diameter data point(s)

Tamanho da galáxia?

Tamanhos dos discos

Chamando de r_d e o raio efetivo para um ajuste do disco com o perfil de Sersic.

• R₂₅: raio na isofota de 25 mag_B /arcsec²

• $r_d/R_{25} \approx 0.2 - 0.3$, isto é, R_{25} corresponde a uns 4 r_d

• tipicamente: $r_d \approx 2 - 5$ kpc, $r_e \approx 0.5 - 4$ kpc

- Via Láctea: $r_d \approx 5.0$ kpc, $r_e \approx 2.7$ kpc
- O disco do gás hidrogênio neutro (HI) pode ser maior que o disco estelar





NGC5055 (optico vs rádio)





Andrômeda

(rádio)

A Barra

Simulações numéricas envolvendo a auto-gravitação de partículas. Quase a totalidade das barras na natureza estão conectadas com os braços, indicando uma forte relação entre as mesmas.



J. Sellwood. In Linda S. Sparke and John S. Gallagher III - Galaxies in the Universe: An Introduction, Second Edition

Galáxias Espirais – Classificação dos Braços

Quanto à aparência dos braços há 3 tipos básicos de espirais (esquema proposto por D. Elmegreen e B. Elmegreen):



 - as Grand Design: com braços espirais simétricos e bem desenvolvidos.
Exemplo: M81



 - as Floculentas: com numerosos braços pequenos ee assimétricos.
Exemplo: NGC7793



- as com braços múltiplos, com características intermediárias entre as Grand Design e as Floculentas

Exemplo: NGC6946

o índice de classificação de braços espirais (TB) de Elmegreen & Elmegreen (1982) busca classificar numa seqüência os braços espirais, partindo dos mais irregulares e fragmentados (classe 1 a 3) para os mais simétricos e suavizados (10 a 12))

Efeitos dos Braços nos Perfis de Luminosidade

S são sistemas bastante complexos: bojo, disco, braços espirais, barras, anéis. Em primeira aproximação:



Figura 6.1: Perfil radial de brilho da galáxia NGC5457. O segmento de reta representa um perfil exponencial.

Perfis azimutais

Usados para quantificar a amplitude relativa de um braço espiral ou de uma barra em relação à região inter braços

 – o contraste braçointerbraço depende da cor: maior no U que em B os braços são mais azuis que o disco subjacente

 – o contraste dos braços geralmente aumenta com o raio

galáxias floculentas:
os segmentos de braços
aparecem como picos
irregularmente
espaçados no perfil
azimutal









Figura 6.2: Perfis azimutais em B e I da galáxia grand design NGC4321 (esquerda) e da galáxia floculenta NGC5055 (direita). Note, no primeiro caso, que os braços principais estão separados por 180°.

Ângulo de Abertura dos Braços Espirais (Pitch Angle)

O ângulo de abertura dos braços espirais (pitch angle) é o ângulo entre a tangente ao círculo e a tangente ao braço em P.



Como parte da classificação de

galáxias de acordo com o tipos

de Yerkes) classifica-se as

espectral estelar observado

dominante.

Morgan & Keenan (Classificação

Spectral TypeExplanationaProminent A starsafProminent A-F starsfProminent F starsfgProminent F-G starsgProminent G starsgkProminent G-K starskProminent K stars

FIG. 8. Measured pitch angle vs the morphological classifications of Morgan. The latter emphasize disk/bulge morphology.



FIG. 7. Measured pitch angle vs Hubble type, the latter from Sandage and Tammann.



Kennicutt 1981AJ.....86.1847K

O que é o Sloan Digital Sky Survey (SDSS)

Projeto que mapeia o céu noturno com um telescópio de 2,5 m de diâmetro dedicado a observações fotométricas e espectroscópicas de objetos da magnitude 9 até a magnitude 23.



Telescópio

- Refletor de 2.5m F/5
- Campo estendido de ~1,5 graus quadrados de campo de visão (8 vezes a área da lua cheia);
- Montagem altazimutal
- Técnica de "drift scanning"



<u>CCD</u>

- 30 detectores
- 2048 x 2048 pixels
- Dispostos em 6 colunas
- Cinco filtros diferentes para cada coluna (filtros: u, g, r, i, z)
- 54 segundos de exposição em cada filtro, dependendo da missão



Espectrógrafos

- Usa fibras ópticas;
- Máscaras confecicionadas em alumínio com furos na disposição dos astros a serem observados;
- 640 espéctros simultâneos;
- De 6 a nove máscaras são utilizadas por noite.
- Resolução moderada de 3800 to 9200 A

Acesso aos Dados

Todos os dados são publicamente disponíveis de forma gratuita pelo site:

http://skyserver.sdss.org



Espectros das Galáxias

Atividade com página do SLOAN:

🏧 ADS 🝌 HYPERLEDA 🔮 GHASP 🥏 NED 🔄 HIPASS 🥏 Bazaar 💽 NVSS 💶 YouTube NEF NIST 📙 Soar 📙 Idioma 📒 Google 📙 UFS 📙 Blogs 📒 Util 📙 Papers 🔒 Burocr 📒 TV

DR4 Projects

Basic

Diagram

Types

Advanced

- Hubble

- Color

- H-R

- Sky

Diagram

Surveys

Galastesing

Classifying

otthers

Clusters

Spectra

Separating

Collisions

Hubble Tuning

Characteristics

- Spectral

- Galaxies

- Quasars

- Image



Cas.sdss.org/dr4/en/proj/advanced/galaxies/spectra.asp#spectra

Galaxy Spectra

When you look at the spectrum of a galaxy, you are really looking at the combination of spectra from the millions of stars in the galaxy. So studying the features of a galaxy spectrum tells you about the types of stars the galaxy contains, and the relative abundances of each type of star.

🔻 C 🛛 😣 🗝 Google

Galaxy spectra also clearly show you whether a galaxy contains star-forming regions called HII regions. HII is a spectral emission line that corresponds to ionized hydrogen - a hydrogen atom that has lost its electron. HII regions are areas of a galaxy where hydrogen nuclei and electrons are recombining to form neutral hydrogen.

When an electron recombines with a hydrogen nucleus, it loses energy and gives off a photon (you might recognize this as the opposite of what happens in absorption lines from the **Spectral Types** project). The HII spectral line is in the red part of the spectrum, so HII regions in galaxies have a beautiful red or pink tint in visible photographs (NOTE: SDSS uses the red filter for the green picture in a tri-color image. Therefore, HII regions do no appear red in SDSS images). You can clearly see HII regions in the photograph of MS1 at the right.

Now, let's examine several galaxies both visually and spectroscopically.



🔎 🟠 自 🦊

M51 Courtesy of The Hubble Heritage Project

Exercise 7: Below is a table of galaxies. Look up each galaxy using the Object Explorer. When you click on a galaxy's Object ID, the Object Explorer for this galaxy will open in a new window.

Examine the picture of the galaxy and classify it on the Hubble Tuning fork. Then scroll down and click on the galaxy's spectrum. Study its spectrum - pay close attention to its pattern of spectral lines. As you examine the galaxies, think about how to answer questions 7 through 10.

http://cas.sdss.org/dr4/en/proj/advanced/galaxies/spectra.asp#spectra



http://skyserver.sdss.org/dr12/en/tools/search/searchhome.aspx

Passos para Obter Observações do SLOAN

1-) ACESSAr link: http://skyserver.sdss3.org/dr9/en/tools/quicklook/quickobj.asp?id=1237664878339031295



Summary data for: SDSS J081440.12+490342.1 Position Data (How do I find it?)

Object ID (objID):	Right ascension (ra):	Declination (dec):
1237651495759773716	123.66717544	49.06170612

(What does it look like?)

Preview image (click to go to Navigate tool)



Object Type (type): GALAXY

Spectrum Data (What does its spectrum look like?)

Preview spectrum (click for a larger version)



Spectral classification (Class): GALAXY



Exemplo de Linhas Espectrais Típicas e Galáxias

Algumas linhas importantes associadas tanto à emissão quanto a absorção em galáxias.

Linha	λ [Å]	Linha	λ [Å]
MgII	2798,000	[OIII]	4958,910
[OII]	3727,300	[OIII]	5006,840
[NeIII]	3868,760	[NI]	5199,100
HeI	3888,646	HeII	5411,520
Ηε	3970,100	[NII]	5754,590
Ηδ	4101,700	HeI	5875,618
Ηγ	4340,500	[OI]	6300,230
[OIII]	4363,209	[SIII]	6312,060
HeI	4471,479	[OI]	6363,776
HeII	4685,700	[Arv]	6435,100
[ArIV]	4711,370	[NII]	6548,060
[ArIV]	4740,170	Ηα	6562,820

Exemplos Espectros Galácticos



[Kennicutt 1992, ApJS 79, 255]

Explicação das Cores e dos Espectros

As cores e os espectros das são o resultado da soma de diversas componentes de estrelas, gás e poeira (síntese espectral). Assim, galáxias espirais são mais azuis e apresentam linhas de emissão, enquanto galáxias elípticas são mais vermelhas e muitas linhas de absorção.



Gradientes de Cores



[Peletier et al. 1990, A&A 233, 62]







Espectros estelares de comparação



Espectro galáctico de emissão (late-type)



Espectros Galácticos

O espectro integrado das galáxias nos dão informação sobre a população estelar que compõe a galáxia e sua formação estelar (SF).

 classes de espectros galácticos são correlacionados com a classificação morfológica;

[Humason 1936] – Foi o primeiro a classificar galáxias espectroscopicamente:

E (espectro próximo a uma estrela G3.6)

Sc (parece F8.8)

 síntese de população é a construção da galáxia a partir da combinação de proporções de diferentes tipos de populações estelares.

Espectro de Absorção (early-type):

Espectro de emissão (late-type):

População Estelar: velha

• Sem formação estelar recente (Pouco gás frio)

• Balmer break (λ < 4000) – opacidade de fotosfera estelares cresce rapidamente abaixo desse λ (presença de metais em diversos graus de ionização)

• Linhas de absorção (da atmosfera de gigantes vermelhas frias): Call K (λ 3934), Call H (λ 3969), G (λ 4304), Mg_b (λ 5175), Ca+Fe (λ 5269), Na D (λ 5893), etc

• População estelar: rica em estrelas OB jovens

Formação estelar contínua (rica em gás)

• Contínuo alto no UV (indicativo de SF) • Linhas de emissão (produzido pelo gás fotoionizado a partir da energia emitida por estrelas OB massivas): OII (λ 3727), H_{β} (λ 4861), OIII (λ 4959, λ 5007), H_{α}(λ 6563), NII (λ 6548, λ 6584), SII (λ 6717, λ 6731), etc

Classificação de Espectros Galácticos



[Dressler et al. 1999, ApJS 122, 51]

TABLE 6 Spectral Classification Scheme

Class	EW [O n] 3727 (Å)	EW Hð (Å)	Color	Comments
k	Absent	<3		Passive
k+a	Absent	3-8		Moderate Balmer absorption without emission
a+k	Absent	≥8		Strong Balmer absorption without emission
e(c)	Yes, <40	<4		Moderate Balmer absorption plus emission, spiral-like
e(a)	Yes	≥4		Strong Balmer absorption plus emission
e(b)	≥40			Starburst
e(n)				AGN from broad lines or [O m] 5007/HB ratio
e	Yes	2	1.145	With at least one emission line but S/N too low to classify
?	?	?		Unclassifiable
CSB			Very blue	Photometrically defined starburst

Características de Galáxias Espirais e Irregulares

Características gerais:

Contraction of the second	Sa	Sb	Sc
MB	-17 to -23	-17 to -23	-16 to -22
<i>M</i> (M _☉)	109-1012	109-1012	109-1012
$\{L_{\text{bulge}}/L_{\text{total}}\}_{R}$	0.3	0.13	0.05
Diameter (D25, kpc)	5-100	5-100	5-100
(M/L_B) (M_{\odot}/L_{\odot})	6.2 ± 0.6	4.5 ± 0.4	2.6 ± 0.2
$\langle V_{\rm max} \rangle$ (km s ⁻¹)	299	222	175
$V_{\rm max}$ range (km s ⁻¹)	163-367	144-330	99-304
pitch angle	~ 6°	~ 12°	~ 18°
$\langle B-V\rangle$	0.75	0.64	0.52
(Mgas/Mtotal)	0.04	0.08	0.16
$(M_{\rm H_2}/M_{\rm H_I})$	2.2 ± 0.6 (Sab)	1.8 ± 0.3	0.73 ± 0.13
$\langle S_N \rangle$	1.2 ± 0.2	1.2 ± 0.2	0.5 ± 0.2

Espirais Early-type

		State of the State of the State of the
	Sd/Sm	Im/Ir
M _B	-15 to -20	-13 to -18
M (M _o)	10 ⁸ -10 ¹⁰	108-1010
Diameter (D_{25}, kpc)	0.5-50	0.5-50
(M/L_B) (M_{\odot}/L_{\odot})	~1	~1
$V_{\rm max}$ range (km s ⁻¹)	80-120	50-70
$\langle B-V\rangle$	0.47	0.37
$(M_{\rm gas}/M_{\rm total})$	0.25 (Scd)	0.5-0.9
(MH2/MHI)	0.03-0.3	~0
$\langle S_N \rangle$	0.5 ± 0.2	0.5 ± 0.2

Espirais Late-type